

## **RESPOSTA A ANÁLISE PROCESSUAL**

Processo Administrativo nº: 2019024079

Parecer nº: 023/2020

Interessada: QMC TELECOM DO BRASIL CESSAO DE  
INFRAESTRUTURA LTDA.

Estação Rádio Base – ERB SCBCU45.

Rua Guará, nº 56, Ariribá, Balneário Camboriú / SC.

26°58'03.87"S / 48°38'27.04"O

## RETIFICAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

- 1- A CEIV retifica o parecer no 97/2019, emitido em 11/12/2019 indicando que o índice INFLUÊNCIA NOS ECOSISTEMAS URBANOS (IEU) é de 0,9%, devido empreendimento localizar-se na Microzona ZAN-I. Rever cálculo de contrapartida financeira.

Para encontrar o valor atribuído ao GI, faz-se necessário identificar:

➤ **Índice Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança (ICIV):**

O ICIV varia de 0 a 3, avaliando o comprometimento sobre a integridade de fração significativa espaço físico impactado pela implantação do empreendimento. Este índice leva em consideração a NR 9284/1986 na categoria infraestrutura.

VALOR	ATRIBUTO
0	Infraestrutura da Vizinhança não está comprometida (energia elétrica, água, ETE, drenagem, resíduos sólidos sistema viário) e empreendimento ou mitigações contribuem com melhoras nestes serviços.
1	Infraestrutura da Vizinhança não está comprometida (energia elétrica, água, ETE, drenagem, resíduos sólidos sistema viário).
2	Infraestrutura da Vizinhança está comprometida (energia elétrica, água, ETE, drenagem, resíduos sólidos sistema viário), porém empreendimento ou medidas mitigadoras podem melhorar.
3	Infraestrutura da Vizinhança está comprometida (energia elétrica, água, ETE, drenagem, resíduos sólidos sistema viário) e o empreendimento não possui medidas mitigadoras efetivas.

**Tabela 10 – Índice Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança (ICIV)**  
**Fonte: Anexo 1 da Lei Complementar n° 24, de 18 de abril de 2018.**

Sendo assim, o Índice Comprometimento de Infraestrutura da Vizinhança (ICIV) = 1.

➤ **Índice Temporalidade (IT):**

O IT varia de 1 a 4 e se refere à resiliência do espaço em que se insere o empreendimento. Avalia a persistência dos impactos negativos do empreendimento.

VALOR	ATRIBUTO
1	Imediata - de 0 a 1 ano após a instalação do empreendimento
2	Curta - superior a 1 e até 3 anos após a instalação do empreendimento
3	Média - superior a 3 e até 5 anos após a instalação do empreendimento
4	Longa - superior a 5 após a instalação do empreendimento

**Tabela 9 – Índice de Temporalidade (IT).**

Fonte: Anexo 1 da Lei Complementar n° 24, de 18 de abril de 2018.

Assim, o Índice Temporalidade (IT) = 1.

➤ **Índice Abrangência (IA):**

O IA varia de 1 a 4, avaliando a extensão espacial de impactos negativos sobre a vizinhança imediata.

VALOR	ATRIBUTO
1	Impactos limitados a um raio de 0 a 1 km
2	Impactos limitados a um raio de 1 a 3 km
3	Impactos limitados a um raio de 3 a 5 km
4	Impactos que ultrapassem um raio de 5 km

**Tabela 8 – Índice de Abrangência (IA).**

Fonte: Anexo 1 da Lei Complementar n° 24, de 18 de abril de 2018.

Assim, o Índice Abrangência (IA) = 1.

➤ **Índice sobre os Recursos Naturais (ISRN):**

O ISRN varia de 0 a 3, avaliando o estado da Sustentabilidade previamente à implantação do empreendimento.

VALOR	ATRIBUTO
0	Causa pequeno impacto nos recursos naturais
1	Impacta os recursos naturais, mas o empreendimento é uma demanda reprimida no município
2	Impacta os recursos naturais e o empreendimento não é demanda reprimida no município
3	Impacta os recursos naturais, o empreendimento não é demanda reprimida no município e irá se localizar em área com biodiversidade pouco comprometida

**Tabela 7 – Índice sobre os Recursos Naturais (ISRN).**

Fonte: Anexo 1 da Lei Complementar n° 24, de 18 de abril de 2018.

Assim, o Índice sobre os Recursos Naturais (ISRN) = 0.

➤ **Índice Magnitude (IM):**

O Índice de Magnitude é obtido através do intervalo de valoração da qual trata a tabela 3 com resultados obtidos através da avaliação qualitativa.

INTERVALO DA VALORAÇÃO	ÍNDICE DE MAGNITUDE	
Alta	99,53 - 132,70	4
Média	66,36 - 99,52	3
Baixa	33,18 - 66,35	2
Nula	0 - 33,17	1

Tabela 3 – Magnitude do impacto com base no intervalo de valoração.  
Fonte: Anexo 1 da Lei Complementar n° 24, de 18 de abril de 2018.

Assim, o Índice de Magnitude (IM) = 1.

➤ **IEU: Influência nos Ecossistemas Urbanos:**

A IEU varia de 0,5 a 0,9%, avaliando a influência do empreendimento sobre o macrozoneamento urbano, de acordo com os valores da tabela 6.

VALOR	MACROZONEAMENTO
0,9%	Zona de Ambiente Construído Costa Brava - ZACI e Zonas de Ambiente Natural - ZAN
0,7%	Zonas de Ambiente Construído Consolidado - ZACC Zona de Ambiente Construído Secundário - ZACS Zona de Ambiente Construído da Estrada da Rainha - ZACER, Zona de Estruturação Especial - ZEE, Zona de Atividade Vocacionada - ZAV, Zona Especial Institucional - ZEI e Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS
0,5%	Zona de Ocupação Restrita - ZOR, Áreas Especiais de Interesse e do Patrimônio Histórico e Ambiental - AEIPH e Áreas Especiais de Interesse do Desenvolvimento e Qualificação do Turismo - Preservação do Espaço e Atividade - AEITUR

Tabela 6 – Influência nos Ecossistemas Urbanos.  
Fonte: Anexo 1 da Lei Complementar n° 24, de 18 de abril de 2018.

Assim, a Influência nos Ecossistemas Urbanos (IEU) = 0,9%.

➤ **CIV: Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança:**

$$CIV = \frac{IM \times ICIV \times IT}{160}$$

Onde:

IM = Índice Magnitude;

ICIV = Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança;

IT = Índice Temporalidade.

Assim,

$$CIV = \frac{1 \times 1 \times 1}{160} = 0,00625$$

O CIV tem por objetivo contabilizar efeitos do empreendimento sobre a infraestrutura da vizinhança. Isto é observado fazendo o diagnóstico de qual o cenário atual da infraestrutura da vizinhança antes da instalação do empreendimento e a significância dos impactos frente às áreas afetadas.

➤ **ISSU: Impacto sobre a Sustentabilidade:**

$$\text{ISSU} = \frac{\text{IM} \times \text{ISRN} (\text{IA} + \text{IT})}{320}$$

Onde=

IM = Índice Magnitude;

ISRN = Índice sobre os Recursos Naturais;

IA = Índice Abrangência;

IT = Índice Temporalidade.

Assim,

$$\text{ISSU} = \frac{1 \times 0 (1 + 1)}{320} = 0$$

O ISSU tem como objetivo contabilizar os impactos do empreendimento diretamente sobre a Sustentabilidade na sua área de influência direta e indireta. Os impactos diretos sobre a Sustentabilidade que não se propagarem para além da área de influência direta e indireta não serão contabilizados para as áreas prioritárias.

➤ **GI: Grau de impacto**

O GI será obtido através da somatória do Impacto Sobre a Sustentabilidade - ISSU, Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança - CIV e Influência nos Ecossistemas Urbanos - IEU.

$$GI = ISSU + CIV + IEU$$

Onde:

ISSU = Impacto sobre a Sustentabilidade;

CIV = Comprometimento da Infraestrutura da Vizinhança;

IEU = Influência nos Ecossistemas Urbanos;

Assim,

$$GI = 0 + 0,00625 + 0,9$$

$$GI = 0,90625$$

#### ➤ VALOR DA COMPENSAÇÃO - VC

Por fim, o Valor da Compensação - VC é calculado pelo produto do Grau de Impacto - GI com o Valor de INVESTIMENTO - VI, em CUB/SC, de acordo com a fórmula, definida pelo Termo de Referência disponibilizado pela Prefeitura de Balneário Camboriú / SC, descrita a seguir:

$$VC = VI \times GI$$

Onde:

VC = Valor de Compensação;

VI = Valor de investimento representado em CUB/SC referentes à construção da obra (Planilha com descrição do investimento e ART do responsável em anexo);

GI = Grau de Impacto nos ecossistemas, podendo atingir percentual de 0,5 a 1,5%.

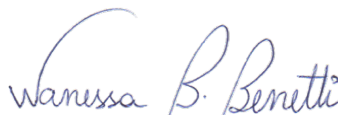
Assim,

$$VC = (69.992,65 / 1.948,40) \times (0,90625 / 100)$$

$$VC = 0,325 \text{ CUB/SC.}$$

## RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A responsável técnica pela resposta a análise processual no Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV) do site SCBCU45:

A handwritten signature in blue ink, reading "Wanessa B. Benetti".

---

*Wanessa Bacheschi Benetti*  
*Engenheira Ambiental*  
*CREA 20708/D-GO*

Balneário Camboriú / SC, 17 de abril de 2020.